

## Triterpenóides das raízes de *Tocoyenna sellowiana* (Rubiaceae).

Willian Paulo dos Santos<sup>1</sup> (IC), Hécio S. dos Santos<sup>1</sup> (PQ), Paulo N. Bandeira<sup>1</sup> (PQ), Otilia Deusdênia L. Pessoa<sup>2</sup> (PQ), Raimundo Braz-Filho (PQ)<sup>3</sup>, Maria Rose Jane R. Albuquerque<sup>1</sup> (PQ)\*. rjane\_7@hotmail.com

1. Curso de Licenciatura em Química – Universidade Estadual Vale do Acaraú, CP D-3, Sobral-CE.

2. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica - Universidade Federal do Ceará, CP 12200, Fortaleza-CE.

3. Setor de Química de Produtos Naturais, LCQUI-CCT, Universidade Estadual do Norte Fluminense, 28013-602 Campos dos Goytacazes - RJ, Brasil

Palavras Chave: *Tocoyenna sellowiana*, Rubiaceae, triterpenóides.

### Introdução

A família Rubiaceae compreende cerca de 630 gêneros abrangendo 13.000 espécies, distribuídas em diversas partes do mundo, principalmente em áreas tropicais. As plantas pertencentes a essa família são amplamente utilizadas na medicina tradicional no tratamento de diversos tipos de doenças como artrite, diabetes, hepatite e malária.<sup>1</sup> O gênero *Tocoyenna* é representado por aproximadamente 30 espécies, concentradas nas Américas Central e Sul, tendo como principal centro de diversidade a região Amazônica.<sup>2</sup> Este trabalho descreve o estudo fitoquímico das raízes de *T. sellowiana*, uma árvoreta conhecida popularmente como genipapo bravo, freqüente na flora Nordestina.

### Resultados e Discussão

*T. sellowiana* foi coletada em abril de 2010 na Serra de Ibiapaba-Ceará. A exsicata (n<sup>o</sup> 33.739), correspondente a coleta, encontra-se depositada no Herbário Prisco Bezerra da Universidade Federal do Ceará. As raízes (1,9 kg) foram secas à temperatura ambiente, trituradas e submetidas à extração exaustiva com EtOH a frio. A solução obtida foi destilada sob pressão reduzida, resultando em 150 g de extrato. O extrato EtOH foi submetido a partição, utilizando a mistura binária MeOH/H<sub>2</sub>O (6:4), seguido de extração com os solventes CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>, AcOEt e *n*-BuOH. As soluções obtidas foram concentradas a pressão reduzida, resultando nas frações CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub> (15,25 g), AcOEt (34,3 g) e *n*-BuOH (11,8 g). A fração AcOEt, após diversos fracionamentos cromatográficos em gel de sílica e Sephadex LH-20, culminou no isolamento de cinco substâncias: ácido quinóico (**1**), ácido cinchólico (**2**), ácido ursólico (**3**), ácido oleanóico (**4**) e a saponina bidesmosídica do ácido ursólico (**5**). As estruturas dos compostos isolados foram caracterizadas por RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C 1D e 2D (1H, 1H-COSY, HMQC, HMBC e COSY), além de comparação com dados da literatura.<sup>3,4</sup>

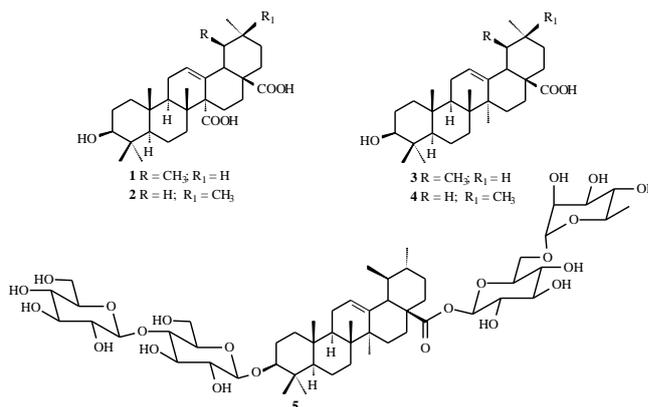


Figura 1. Estruturas dos triterpenóides isolados das raízes de *T. sellowiana*.

### Conclusões

A investigação química do extrato etanólico das raízes de *T. sellowiana* possibilitou o isolamento de compostos de natureza triterpênica, os quais são comuns no gênero. Conforme levantamento bibliográfico a saponina **5** está sendo registrada pela primeira vez no gênero e pela segunda vez na literatura.

### Agradecimentos

Os autores agradecem aos órgãos de fomento CNPq, FUNCAP e PRONEX pelo suporte financeiro e pelas bolsas de estudo e pesquisa e ao CENAUREMN pela obtenção dos espectros.

<sup>1</sup> Karou, S. D.; Tchacondo, T.; Ilboudo, D. P.; Simpore, J. *Pak. J. Biol. Sci.* **2011**, *14*, 149.

<sup>2</sup> Coelho, V. P. M.; Agra, M. F.; Barbosa, M. R. V. *Rev. Bras. Farmacogn.* **2006**, *16*, 170.

<sup>3</sup> Santos, R. P.; Viana, F. A.; Lemos, T. L. G.; Silveira, E. R. S.; Braz-Filho, R.; Pessoa, O. D. L. *Magn. Reson. Chem.* **2003**, *41*, 735.

<sup>4</sup> Falcão, D. Q.; Fernandes, S. B. O.; Menezes, F. S. *Rev. Bras. Farmacogn.* **2003**, *13*, 81.